



12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

PESQUISA DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DO MUNICÍPIO DE BAGÉ/RS: estudo sobre as oscilações dos preços no primeiro e no segundo trimestre de 2017.

RITA LUCIANA SARAIVA JORGE
RICARDO LEAL COUGO

A Universidade da Região da Campanha- URCAMP, através do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA e o curso de Administração vem realizando, na cidade de Bagé, pesquisa para apontar o valor do custo da Cesta Básica de produtos. A Cesta de produtos básicos de consumo popular é um conjunto de alimentos que seria suficiente para o sustento e bem-estar de um trabalhador adulto ao longo de um mês, tomando como base o Decreto Lei nº. 399, de 30 de abril de 1938, que regulamenta a Lei n.º 185 de 14 de janeiro de 1936 – da instituição do Salário Mínimo no Brasil. Conforme o Banco Central do Brasil (2010, p.4), “Índices de preços são números que agregam e representam os preços de uma determinada cesta de produtos. Sua variação mede, portanto, a variação média dos preços dos produtos da cesta.” Estes índices calculam a variação do custo geral dos bens e serviços que um consumidor necessita. Ainda segundo o BC (2010) para que se possa identificar essa variação são necessárias algumas medidas: uma região ou cidade específica; uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) para identificar a renda e a cesta de consumo das famílias; a metodologia empregada para a realização do cálculo; definição das fontes para a coleta de preços. Baseados nessas premissas a URCAMP/CCSA, investiu na missão de desenvolver um estudo que possibilitasse a informação fidedigna desses dados para conhecimento de todos. Com a qualificação do pessoal técnico e a colaboração dos professores e alunos, a pesquisa foi significativamente impulsionada e a partir destes vetores foi possível manter até os dias atuais essa atividade de benefício social à população de Bagé. Diante deste contexto o objetivo deste estudo é apontar o custo da

cesta básica de alimentos do município de Bagé/RS no primeiro e segundo trimestre de 2017. A pesquisa está adequada na sua metodologia e na implementação dos itens a serem pesquisados, possibilitando observar as oscilações alternadas entre os produtos de consumo através do Custo do Cesto básico neste 1º Semestre de 2017. São pesquisados 33 itens em 4 estabelecimentos comerciais na cidade de Bagé-RS. Os dias de coleta dos dados são selecionados para não haver interferência nos preços, como por exemplo, promoções do dia. Os locais de coleta dos preços estão distribuídos nas mais variadas regiões da cidade, contemplando uma amostra significativa. Em relação aos resultados, grande parte dos produtos teve aumento nos preços e apenas alguns obtiveram redução dos custos, a carne bovina, por exemplo, apresentou um aumento no seu valor da ordem de 31,14%, porém a carne de aves obteve um aumento mais significativo em relação ao 1º Trimestre de 2017, sendo de 58,65% no seu custo ao consumidor. O Arroz, outro produto bastante importante no consumo dos brasileiros, teve uma redução de 4,16%, de outra parte o feijão, nesse 2º Trimestre de 2017 também obteve uma redução de 5,82%. A batata inglesa foi o 2º item do Grupo Alimentação da Cesta Básica que no 2º Trimestre de 2017 teve maior aumento, ficando na casa dos 57,58%, seguida pela banana que elevou-se 23,44%. Já com relação aos produtos do Grupo Higiene a maioria teve aumento, com exceção do aparelho de barbear que diminuiu 28,14%, o mesmo aconteceu com os produtos do Grupo Limpeza onde os produtos que teve menor índice foi esponja de aço que foi de 0,18% e o maior aconteceu com o desinfetante atingiu 60,60% a mais em relação ao Trimestre anterior. Embora o País esteja diante de crise econômica e embora as questões políticas institucionais estejam muito vulneráveis com relação ao equilíbrio das questões econômicas e sociais, nota-se que houve grande aumento nos produtos da Cesta básica. Porém o dólar tem se mantido estável durante os dois Trimestres de 2017, mantendo a média de R\$ 3,14 no 1º Trimestre e de R\$ 3,19 no 2º Trimestre e estando nesse momento no patamar de R\$3,28 o que pode sinalizar um novo rumo à economia brasileira, principalmente em termos de perspectivas para 2017. É importante destacar que ao fazer um comparativo entre o salário mínimo nacional vigente, aproximadamente 6,08% maior que em 2016, sendo de R\$ 937,00, fazendo que o valor do cesto de produtos básicos no 2º Trimestre de 2017, comprometa proximamente 84,01% do valor do salário mínimo, sendo um percentual muito elevado para o trabalhador bageense. Este estudo após sua análise e conclusões é apresentado à comunidade bageense através dos veículos de comunicação e também como ação desenvolvida pelo curso de Administração denominada Responsabilidade Social.

Considera-se essencial esta pesquisa pois mostra à comunidade os valores e as variações nos preços dos produtos essenciais ao consumo familiar e constitui-se em um dos mais relevantes objetivos de integração Universidade/Comunidade e, também o incentivo aos alunos na investigação científica, complementando o ensino do curso de Administração.

Palavras-Chave: Cesta básica, Valor do salário mínimo, Preços.